

APOIO MATRICIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

MATRIX SUPPORT IN THE PANDEMIC OF COVID-19: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

APOYO MATRICIAL EN LA PANDEMIA DE COVID-19: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES

Gustavo Alves Rizzo*, Elis Bueno dos Santos*, Luís Henrique Aparecido Pereira*, Nathalia Costa Fernandes*, Márcia Diana Umebayashi Zanoti**

Resumo

Introdução: Método de trabalho entre as redes de saúde, o matriciamento, após a pandemia Covid-19, teve enfoque na responsabilidade de reorganização do processo de trabalho junto aos profissionais das equipes em diversas instituições de saúde, como no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). **Objetivo:** Descrever o apoio matricial no contexto da pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizada que busca descrever os desafios e as oportunidades do apoio matricial no período da pandemia de Covid-19. Para isso, foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Após a avaliação preliminar dos resultados das estratégias de busca, foram selecionados 18 artigos. No tocante aos desafios encontrados, destacam-se: suspensão de matriciamentos, escassez de recursos, violência nos territórios, dúvidas recorrentes das equipes de saúde, contaminação viral dos profissionais, sobrecarga das equipes e dificuldades tecnológicas. Já, em relação às oportunidades, ressaltam-se: modernização e digitalização das informações, prestação remota de diversos serviços, elaboração de ações em grupo, utilização de tecnologias digitais leves e fortalecimento do vínculo entre os profissionais e usuários. **Conclusão:** Quanto aos desafios, destacaram-se: suspensão de matriciamentos em muitas unidades de saúde, redução da segurança dos profissionais no exercício de suas funções e, sobre as oportunidades: utilização de tecnologias, matriciamento para os casos suspeitos e/ou confirmados de covid-19 e a importância da extensão universitária no enfrentamento da pandemia.

Palavras-chave: Covid-19. Comunicação em saúde. Atenção primária à saúde. Tecnologia.

Abstract

Introduction: A working method between health networks, matrix support, after the Covid-19 pandemic, focused on the responsibility of reorganizing the work process with team professionals in various health institutions, such as the Expanded Family Health and Care Center Basic (NASF-AB). **Objective:** Uncover matrix support in the context of the covid-19 pandemic. **Method:** This is a narrative review used that seeks to describe the challenges and opportunities of matrix support during the Covid-19 pandemic. For this purpose, we have selected scientific articles published between the years 2020 and 2022, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** After the preliminary evaluation of two results of the search strategies, 18 articles were selected. Not referring to the challenges encountered, we highlight: suspension of registrations, scarcity of resources, violence in our territories, repeated visits by health teams, viral contamination of professionals, overload of equipment and technological difficulties. In relation to opportunities, we highlight: modernization and digitalization of information, remote provision of various services, group production of actions, use of light digital technologies and strengthening of the link between professionals and users. **Conclusion:** Regarding the challenges, we highlight: suspension of registrations in many health units, reduction of security of professionals in the exercise of their functions and, regarding the opportunities: use of technologies, registration for suspected and/or confirmed cases of covid -19 and the importance of university extension in confronting the pandemic.

Keywords: COVID-19. Health communication. Primary health care. Technology.

Resumen

Introducción: Un método de trabajo entre redes de salud, matricial de apoyo, después de la pandemia de Covid-19, se centró en la responsabilidad de reorganizar el proceso de trabajo con los profesionales del equipo en diversas instituciones de salud, como el Centro Ampliado de Salud y Atención Familiar Básica (NASF-AB). **Objetivo:** Describir el apoyo matricial no contexto da pandemia de covid-19. **Método:** Se trata de una revisión narrativa utilizada que busca describir los desafíos y oportunidades del apoyo matricial durante la pandemia de Covid-19. Para esto, fomos seleccionados artículos científicos publicados entre los años 2020 y 2022, en idiomas portugués, inglés y español. **Resultados:** Después de una evaluación preliminar de los resultados de las estrategias de búsqueda, se seleccionan entre 18 artículos. No tocante aos desafios encontrados, destacam-se: suspensión de matriciamentos, escassez de recursos, violencia nos territórios, dúvidas recorrentes das equipes de saúde, contaminação viral dos profissionais, sobrecarga das equipes e dificuldades tecnológicas. Já, em relação às oportunidades, ressaltam-se: modernización e digitalización de la información, prestación remota de diversos servicios, elaboración de acciones en grupo, utilización de tecnologías digitales leves y fortalecimiento del vínculo entre los profesionales y usuarios. **Conclusión:** En cuanto a los desafíos, se destacaron: suspensión del apoyo matricial en muchas unidades de salud, reducción de la seguridad de los profesionales en el ejercicio de sus funciones y, en cuanto a oportunidades: uso de tecnologías, apoyo matricial para casos sospechosos y/o confirmados. del covid-19 y la importancia de la extensión universitaria para enfrentar la pandemia.

Palabras clave: COVID-19. Comunicación em salud. Atención primaria de salud. Tecnología.

* Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP), São José do Rio Preto-SP, Brasil.

**Professora titular do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP), São José do Rio Preto-SP, Brasil. Doutora pelo Instituto de Química, Programa de Biotecnologia – UNESP, Araraquara-SP. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. <https://orcid.org/0009-0006-7764-2732>. Contato para correspondência: marciazanoti22@gmail.com

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, um novo coronavírus foi responsável por causar uma série de sintomas respiratórios atípicos em Wuhan, na China. Posteriormente, esses sintomas foram atribuídos a uma doença chamada Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que além de afetar o sistema respiratório, tem sintomas muito heterogêneos, desde manifestações clínicas mínimas até a hipóxia e a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA)¹.

Em menos de um ano, o vírus foi transmitido para vários lugares mundialmente e, dessa forma, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia. No Brasil, o primeiro caso confirmado de Covid-19 foi notificado pelo Ministério da Saúde no dia 26 de fevereiro de 2020^{1,2}.

De acordo com os dados das Secretarias Estaduais de Saúde, desde a primeira ocorrência até o dia 18 de junho de 2022 foram contabilizados cerca de 30 milhões ou mais de casos confirmados e mais de 600 mil mortos pela Covid-19. Além disso, o maior número de ocorrência confirmada foi no dia 3 de fevereiro de 2022, totalizando 298.408 casos, e de óbitos foi no dia 8 de abril em 2021, chegando ao número de 4.249 mortos em um dia².

Logo, com o intuito de diminuir a transmissibilidade do vírus e a gravidade da doença, muitos profissionais de saúde trabalharam para fornecer uma assistência de qualidade para atender a sociedade. Sendo assim, a prestação de cuidados ao paciente infectado com a enfermidade foi importante para conter o avanço dessa crise sanitária e garantir o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS)³.

No contexto do matriciamento, entende-se que este corresponde a um método de trabalho entre as redes de saúde. Neste tipo de trabalho são discutidas e formuladas ações resolutivas onde profissionais de áreas especializadas oferecem apoio técnico e logístico para equipes da Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de um recurso de referência e um serviço especializado, pois por meio de estratégias como discussão de casos, atendimento conjunto e educação permanente, com suporte especializado, promovem um cuidado colaborativo entre as equipes que compõem a atenção básica de saúde (médicos, enfermeiros, agentes

comunitários de saúde e técnicos de enfermagem) juntamente a outros profissionais não pertencentes à APS (psiquiatra, nutricionista, ginecologistas, entre outros)⁴⁻⁶.

Diante do cenário pandêmico causado pela Covid-19, o apoio matricial responsabilizou-se por reorganizar o processo de trabalho com os profissionais da equipe de matriciamento em diversas instituições de saúde, como no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)⁷. Entretanto, faltam estudos de revisão que descrevam como foi realizada essa reorganização na crise sanitária vigente à época.

Assim, neste estudo o objetivo foi descrever o apoio matricial no contexto da pandemia de Covid-19. Logo, os relatos dos desafios encontrados, e também as oportunidades obtidas pelo processo de matriciamento, geram subsídios importantes para os profissionais no contexto da área da saúde pública.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa que objetivou responder à seguinte pergunta de pesquisa: "Quais foram os desafios e as oportunidades do apoio matricial no contexto da pandemia de Covid-19?". Diante disso, com o intuito de responder a essa pergunta de pesquisa, foi realizada a busca de artigos nas bases de dados LILACS e MEDLINE, e nas bibliotecas eletrônicas SciELO e Google Acadêmico.

Nas estratégias de busca foram incluídos os descritores "Covid-19" e "SARS-CoV-2", o operador booleano "AND" e a palavra-chave "Apoio Matricial". A utilização de uma palavra-chave, ao invés de um descritor, se dá pelo fato de não ter nenhum descritor disponível nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que seja relacionado diretamente ao apoio matricial. Nessa busca foram incluídos os artigos publicados no período de 2020 a 2022, e nos idiomas português, inglês e espanhol.

Após a busca e a seleção dos artigos elegíveis, foi realizada a tabulação das principais informações de cada artigo incluído, e também foram descritos os pontos principais observados em relação ao apoio matricial no contexto da pandemia de Covid-19.

RESULTADOS

Após a execução das estratégias de busca, foi realizada uma avaliação preliminar dos resultados encontrados. Depois, identificaram-se e selecionaram-se os artigos científicos que atendiam aos critérios de elegibilidade estipulados para o estudo.

Apresenta-se na Tabela 1, a quantidade de artigos incluídos na amostra, segundo o ano de publicação, havendo destaque para o ano de 2021, correspondendo a 50% dos estudos avaliados, seguido por 39% publicados em 2022 e, apenas 11%, em 2020.

Em relação às principais informações encontradas, foram extraídos os seguintes dados de cada artigo científico incluído: primeiro autor(a), o título, a metodologia, o ano de publicação e os resultados. Nos resultados, os achados foram classificados em “Resultados - Desafios”, para aqueles resultados que relataram os desafios enfrentados durante o apoio matricial no contexto da pandemia de Covid-19, e em “Resultados - Oportunidades”, para aqueles resultados que relataram as oportunidades encontradas pelo apoio matricial no contexto pandêmico (Tabela 1).

Tabela 1 – Principais dados de cada artigo incluído

Primeiro autor(a)	Título	Metodologia	Ano de publicação	Resultados - Desafios	Resultados - Oportunidades
Bardy JB ⁸	Doubly lethal: the psychological havoc of health care workers during the Covid-19 pandemic	Estudo etnográfico em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD).	2022	Suspensão do matriciamento, gerando dificuldades nos serviços e nas trocas entre as equipes de saúde.	-
Biscarde DGS et al. ⁹	Primary health care and Covid-19: challenges for universities, health workers and managers	Relato de experiência de um grupo de trabalho de apoio à APS, criado pelo Comitê de Enfermagem no Enfrentamento da Covid-19.	2022	Dúvidas recorrentes dos profissionais em agir corretamente. Fragilidade no fluxo de informações e no suporte técnico da gestão.	-
Cerqueira AVS, Pinheiro APT ¹⁰	Guia orientador para o enfrentamento da pandemia: relato do uso em um município da Bahia	Relato de experiência na aplicação de um guia para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.	2021	-	Reuniões semanais e quinzenais. Construção de documentos norteadores no cuidado a portadores de condições crônicas.
Duarte MB, et al. ¹¹	Monitoramento das instituições de longa permanência para idosos no enfrentamento da Covid-19 na Bahia	Relato de experiência da Comissão Intersetorial de Monitoramento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).	2021	-	Ações remotas de matriciamento para profissionais da APS sobre idosos com diagnóstico de Covid-19.
Longoni N, et al. ¹²	Dificuldades de sustentar a lógica de atenção psicossocial em pandemia	Relato de experiência de enfermeiras em um Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II).	2022	Ausência das reuniões devido a contaminação dos profissionais de saúde ao vírus. Aproximação difícil entre os serviços devido o contato remoto.	-
Marques FRDM, et al. ¹³	Reorganization of the outpatient reference service for chronic conditions during the COVID-19 pandemic	Relato de experiência em um ambulatório.	2022	-	Ações em grupo de matriciamento com as equipes da APS.
Mattoso BG, et al. ¹⁴	Vivência profissional durante o período de pandemia no serviço de saúde mental: relato de experiência	Relato de experiência em um CAPS AD.	2022	-	Realização de contatos e orientações por via remota.
Miliauskas CR, et al. ¹⁵	Remote matrix support in mental health during the Covid-19 pandemic: experience report	Relato de experiência do matriciamento antes e durante a pandemia.	2022	Sobrecarga da equipe de saúde da família (eSF), limitações tecnológicas e resistência dos usuários nas consultas remotas.	Modernização e digitalização das informações. Melhoria do acesso às consultas especializadas e aos familiares.
Oliveira DA, Araújo GL ¹⁶	Qualification of professionals for mental health care: experience report.	Relato de experiência em implementar o apoio matricial em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).	2022	Implementação do matriciamento interrompida devido a realocação da equipe de Atenção Básica (eAB) para vacinação e outras ações na unidade.	-

Oliveira MAB, et al. ¹⁷	A prática do núcleo de apoio à saúde da família do Recife no enfrentamento à pandemia Covid-19	Relato de experiência em um núcleo de apoio à saúde da família (NASF).	2020	-	Ações educativas de matriciamento nas unidades de saúde da família (USF) sobre Covid-19.
Santana IS, et al. ¹⁸	Ambulatório remoto de Apoio Matricial de Enfermagem no contexto de pandemia da Covid-19: relato de experiência	Relato de experiência da adaptação de um projeto de extensão sobre apoio matricial para o modo remoto.	2021	-	Criações de Podcasts sobre Covid-19, visando a capacitação de profissionais de saúde.
Serravalle KML, et al. ¹⁹	Incorporação de tecnologias digitais nas estratégias de apoio à RENAST-BA durante a pandemia da Covid-19	Relato de experiência da implementação de tecnologias durante a pandemia.	2021	Escassez de recursos e equipamentos de tecnologia.	Webreuniões de matriciamento através do Whatsapp, Google Meet e Microsoft Teams.
Silva MM, et al. ²⁰	O matriciamento em saúde mental e a participação dos trabalhadores: o relato de uma experiência em meio à pandemia de Covid-19	Relato de experiência da reorganização do matriciamento em saúde mental.	2021	Agenda lotada da eAB. Alta rotatividade da equipe. Escassez de recursos.	Profissionais de saúde ativos em todo o processo de matriciamento.
Silva WRS, et al. ²¹	A gestão do cuidado em uma unidade básica de saúde no contexto da pandemia de Covid-19	Relato de experiência sobre aplicação de tecnologias no enfrentamento da pandemia de Covid-19.	2021	-	Utilização de tecnologias leves, como acolhimento, diálogo, reuniões, entre outras.
Sousa MIE, Barbosa AS ²²	Fortalecendo as redes de cuidado em tempos de pandemia: a experiência do Apoio Matricial em saúde mental em um município do Ceará	Relato de experiência do matriciamento entre as equipes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e das UBS.	2021	Escassez de recursos. Difícil conciliação de agendas. Alta demanda nas UBS. Violência nos territórios.	Criação e fortalecimento dos vínculos entre o apoio matricial e as eAB.
Sousa PHC, et al. ²³	Relato da implantação do matriciamento em um município cearense: dos desafios às conquistas	Relato de experiência qualitativo e transversal.	2021	Ausência das reuniões devido as restrições de aglomeração, e no foco nos atendimentos de casos leves e moderados de Covid-19.	-
Souza RC, et al. ²⁴	Psychosocial e-Therapies Project: Construction and strategies to promote mental health in times of pandemic Covid-19	Análise documental de materiais sobre um projeto de oferta de e terapias psicossociais.	2021	-	Diálogos em rede, oficina e qualificação em saúde mental, utilizando-se do Google Meet e Whatsapp.
Vilaça SPDO, Coutinho DJG ⁷	Covid-19: a importância do autocuidado apoiado a pacientes com diabetes tipo II, favorecido pela equipe de apoio matricial NASF-AB	Estudo transversal com abordagem qualitativa e etnográfico.	2020	-	Teleatendimentos e profissionais em domicílio de pacientes para troca de informações e esclarecimento de dúvidas.

DISCUSSÃO

Em decorrência ao grande impacto da pandemia de Covid-19, muitos serviços essenciais foram interrompidos no mundo, principalmente no ano de 2020²⁵. Esse fato pode justificar a suspensão das reuniões de matriciamento em muitas unidades, e também a carência de artigos científicos sobre o tema publicados em 2020.

Outro desafio encontrado foi a redução da segurança dos funcionários no exercício da profissão, como o aumento da violência nos territórios, e o conhecimento insuficiente sobre a doença em questão. No artigo de Sousa et al.²³, foi relatada a dificuldade para o acesso ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e

realização do apoio matricial, devido a violência no território, pela piora nas desigualdades sociais do país, devido às incertezas em se assegurar a sobrevivência diante do cenário pandêmico vivido. Sobre esse achado, um artigo²⁶ buscou analisar a relação entre a violência e a vulnerabilidade do território para a ação dos ACS, no município de Fortaleza/CE durante a pandemia de Covid-19. Nessa análise identificou-se que nas áreas com maior índice de óbitos por Covid-19 e diante da vulnerabilidade social, houve uma menor quantidade de visitas domiciliares realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), relacionada a violência territorial. Parte significativa desses agentes de saúde relatou não estar capacitado para atuar em áreas de violência na

comunidade onde exerciam sua funções²⁶.

No que tange ao conhecimento dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia, verificou-se a presença de dúvidas recorrentes, logo evidenciando lacunas no processo de matriciamento⁹. A esse respeito, um estudo transversal publicado na América Latina identificou também esse déficit no conhecimento dos trabalhadores sobre a Covid-19²⁷. Por conseguinte, além de afetar a segurança, interferiu também na saúde desses profissionais²⁸. Nessa análise foi identificado que nas áreas com maior índice de óbitos por Covid-19 e vulnerabilidade social, houve uma menor quantidade de visitas domiciliares pelos ACS devido a violência territorial, e também, que uma parte significativa dos ACS relataram que não se sentiam capacitados para lidar com a violência na comunidade onde exerciam sua função²⁶.

Em relação ao conhecimento dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia, verificou-se a presença de dúvidas recorrentes, logo evidenciando lacunas no processo de matriciamento⁹. A esse respeito, um estudo transversal publicado na América Latina identificou também esse déficit no conhecimento dos trabalhadores sobre a Covid-19²⁷. Por conseguinte, além de afetar a segurança, interferiu também na saúde desses profissionais²⁸.

Nesse sentido, o artigo de Longoni et al.¹² retrata a interrupção do trabalho matricial, especialmente, diante da contaminação de funcionários pelo vírus SARS-CoV-2. Ademais, um estudo⁸ identificou que muitos profissionais de saúde não tinham domínio de conhecimento, ou seja, saberes necessários para a utilização correta dos equipamentos de proteção individual (EPIs), havendo um grande risco para a contaminação viral, individualmente. Também, diversos trabalhadores atuavam em locais com escassez de EPIs⁹. Logo, essa escassez de recursos materiais também contribuiu para o adoecimento das equipes de saúde²⁹.

Sobre a carência de recursos, três artigos relataram esse desafio, referindo a escassez de equipamentos digitais^{19,20,22}. Uma análise publicada³⁰ expôs a insatisfação dos profissionais, em dois estados brasileiros, quanto ao provimento de recursos materiais e humanos, e da logística da gestão municipal na APS, frente ao cenário pandêmico. Não obstante, mencionou-

se também, desafios quanto aos recursos humanos, como a sobrecarga das equipes de saúde.

A alta rotatividade das equipes, diminuição no quadro de servidores pertencentes ao grupo de risco, atendimento nos casos de síndrome respiratória e a difícil conciliação entre os serviços de saúde mental pelas agendas da UBS, foram fatores determinantes para a sobrecarga dos trabalhadores envolvidos no apoio matricial^{15,20,22}. Dificuldades enfrentadas por servidores diante desse desafio, também foram relatadas em outro estudo³¹, onde foram entrevistados enfermeiros de um serviço de ESF no contexto da Covid-19, profissionais estes, com altas demandas, e que precisaram se adaptar às condições propiciadas pela crise sanitária à época³¹.

Entretanto, apesar dos desafios supracitados, oportunidades ocorreram para a realização do apoio matricial, destacando-se a utilização de tecnologias digitais leves. Nas tecnologias digitais, ressalta-se a utilização de plataformas remotas para a comunicação entre as equipes de saúde e os usuários, que além de adaptar a comunicação à situação sanitária, também permitiu avanços no acesso às consultas especializadas e para o contato com familiares^{15,19,24}. Pesquisa de casos múltiplos³² com abordagem qualitativa demonstrou resultados parecidos na utilização de recursos digitais pelos trabalhadores atuantes na APS, frente ao contexto pandêmico.

No tocante às tecnologias leves, Silva et al.²¹ relataram sua utilização na realização do matriciamento em uma UBS, por meio de acolhimento, diálogos construtivos e de educação em saúde. Em um estudo de revisão integrativa³³, observou-se o uso dessas ferramentas pelos profissionais da APS como grande aliada nas ações preventivas na disseminação da Covid-19. Entretanto, ressalta-se também a necessidade de estímulos no investimento e na capacitação da equipe, visando garantir a efetividade no uso dessas tecnologias.

Outro ponto importante foi o apoio matricial para indivíduos com suspeita e/ou diagnóstico de Covid-19 enquadrados no grupo de risco, como os portadores de condições crônicas e idosos, através de ações remotas e a criação de documentos norteadores na linha de cuidados a usuários com doenças crônicas^{10,11}. No município de Uberlândia/MG, foram observados também diversos cuidados direcionados às condições crônicas na

Covid-19, pela equipe da APS³⁴.

E por fim, a extensão universitária também teve um impacto positivo diante dessas oportunidades. No estudo de Santana et al.¹⁸ relatou-se adaptação de um projeto de extensão universitária, que consistiu no apoio matricial para equipes do município de Viçosa/MG, com atuação tanto na dimensão assistencial, quanto na dimensão didático-pedagógica. O papel importante das universidades durante a pandemia foi descrito também em outro projeto de extensão, que beneficiou mais de 40 cidades da Bahia por meio de capacitações acerca do uso de EPIs, e reuniões com os gerentes quanto ao atendimento na rede básica³⁵.

CONCLUSÕES

Através dos achados deste estudo, evidencia-se uma maior produção científica no ano de 2021 sobre o tema, e poucas publicações no ano de 2020. Essa carência em 2020 pode ser explicada pela suspensão de diversos serviços essenciais nesse ano em decorrência da pandemia de Covid-19.

Nos desafios encontrados ao realizar o apoio matricial, cabe ressaltar a ausência das reuniões de matriciamento em muitas unidades de saúde, como uma possível causa para a suspensão dos serviços essenciais. Ademais, foi observada uma redução na segurança dos profissionais de saúde no exercício da sua profissão, salientado a violência nos territórios, o conhecimento precário sobre a doença, a contaminação pelo vírus, a escassez de recursos materiais e a sobrecarga de trabalho das equipes de saúde.

Todavia, a potencialidade das oportunidades relatadas na realização do apoio matricial deve ser considerada também, destacando-se a utilização de tecnologias digitais e leves, o matriciamento de casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19 e o papel da extensão universitária no enfrentamento da pandemia.

REFERÊNCIAS

1. Yuki K, Fujiogi M, Koutsogiannaki S. COVID-19 pathophysiology: a review. *Clin. Immunol* [Internet]. 2020 [citado em 16 jul. 2023];215. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S152166162030262X?via%3Dihub>. <https://doi.org/10.1016/j.clim.2020.108427>
2. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico. Boletim COE Coronavirus. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022. n. 118.

3. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. The health of healthcare professionals coping with the Covid-19 pandemic. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2020 [citado em 16 mar. 2023]; 25(9). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/?lang=en>. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>
4. Campos GWS, Domitti AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2007 [citado em 10 jul. 2023]; 23(2):399-407. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>
5. Jorge MSB, Diniz AM, Lima LL, Penha JC. Matrix support, individual therapeutic project and production in mental health care. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 [citado em 11 maio 2023]; 24(1):112-20. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VkBG59Yh4g3t6n8ydjMRCQj/>. <https://doi.org/10.1590/0104-07072015002430013>
6. Oliveira GC, Schneider JF, Pinho LB, Camatta MW, Nasi C, Guimarães AN, Torres MEL. Matrix support in mental health in primary care: the vision of supporters and nurses. *Rev Gaúch Enferm* [Internet]. 2020 [citado em 11 maio 2023]; 41(spe):e20190081. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190081>
7. Vilaça SPO, Coutinho DJG. COVID-19: a importância do autocuidado apoiado a pacientes com diabetes tipo II, favorecido pela equipe de apoio matricial nasf-ab. *Rease* [Internet]. 2020 [citado em 12 abr. 2023]; 6(12):352-61. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/335/174>. <http://dx.doi.org/10.29327/217514.6.12-30>
8. Bardy JB. Doubly lethal: the psychological havoc of health care workers during the Covid-19 pandemic. *Anuário Antropol* [Internet]. 2022 [citado em 12 abr. 2023]; 47(2):93-112. Disponível em: <https://journals.openedition.org/aa/9699#text>. <https://doi.org/10.4000/aa.9699>
9. Biscarde DGS, Souza EA, Pinto KA, Silva LA, Silva MA, Gusmão MEN. Primary health care and Covid-19: challenges for universities, health workers and managers. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2022 [citado em 12 abr. 2023]; 36:e37824. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37824/26342>. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.37824>
10. Cerqueira AVS, Pinheiro APT. Guia orientador para o enfrentamento da pandemia: relato do uso em um município da Bahia. *Rev Baiana de Saúde Pública* [Internet]. 2021 [citado em 30 maio 2023]; 45(especial 3):a3543. Disponível em: <https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3543/2901>. https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.nEspecial_3.a3543
11. Duarte MB, Frank MH, Soub JC, Novaes HPO, Costa JC, Noronha DO. Monitoramento das instituições de longa permanência para idosos no enfrentamento da Covid-19 na Bahia. *Rev. Baiana de Saúde Pública* [Internet]. 2021 [citado em 30 maio 2023]; 45(1). Disponível em: <https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3454/2943>. <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n1.a3454>
12. Longoni N, Silva FM, Ceron LB. Dificuldades de sustentar a lógica de atenção psicossocial em pandemia. *Rev Recien* [Internet]. 2022 [citado em 30 maio 2023]; 12(38):393-9. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/610>. <http://dx.doi.org/10.24276/recien2022.12.38.393-399>
13. Marques FRDM, Domingues LF, Carreira L, Salci MA. Reorganization of the outpatient reference service for chronic conditions during the COVID-19 pandemic. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2022 [citado em 30 maio 2023]; 26:1-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZCjtXF3bxKpdgDPbVPhhw3f/?format=pdf&lang=pt>
14. Mattoso BG, Teixeira JMS, Almeida SR. Vivência profissional durante o período de pandemia no serviço de saúde mental: relato de experiência. *HU Rev* [Internet]. 2022 [citado em 06 abr. 2023]; 48:1-5. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/35602/24446>
15. Miliauskas CR, Rocha C, Salomão F, Ferraz H, Fortes S. Remote matrix support in mental health during the COVID-19 pandemic: experience report. *Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade* [Internet]. 2022 [citado em 06 abr. 2023]; 17(44):1-10. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3116/1731>. [https://doi.org/10.5712/rbmfc17\(44\)3116](https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)3116)
16. Oliveira DA, Araújo GL. Qualification of professionals for mental health care: experience report. *Braz. J. Develop* [Internet]. 2022 [citado em 06 abr. 2023]; 8(3):17951-8. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/45116/pdf>

17. Oliveira MAB, Monteiro LS, Oliveira RC, Moreira TS, Marques ACF, Silva UMA, et al. A prática do núcleo de apoio à saúde da família do Recife no enfrentamento à pandemia COVID-19. APS em Revista [Internet]. 2020 [citado em 06 maio. 2023]; 2(2):142-50. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/96/64>. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.96>
18. Santana IS, Souza CC, Silva LS, Lourenço BG, Teixeira IMS. Ambulatório remoto de Apoio Matricial de Enfermagem no contexto de pandemia da Covid-19: relato de experiência. Revista ELO [Internet]. 2021 [citado em 06 maio. 2023]; 10(1):1-7. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/elo/article/view/13006/6936>. <https://doi.org/10.21284/elo.v10i1.13006>
19. Serravalle KML, Silva AR, Alves ACS, Sodré GB, Cancio JA, Nobre LCC. Incorporação de tecnologias digitais nas estratégias de apoio à renascer durante a pandemia da Covid-19. Rev. Baiana de Saúde Pública [Internet]. 2021 [citado em 10 maio 2023]; 45(especial 1):267-81. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3239/2788>
20. Silva MM, Silva PE, Silva JB, Leite VT. O matriciamento em saúde mental e a participação dos trabalhadores: o relato de uma experiência em meio à pandemia de COVID-19. Saúde Redes [Internet]. 2021 [citado em 20 maio. 2023]; 7(Supl.1):1-10. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3363/672>. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n1Suppl155-164>
21. Silva WRS, Duarte PO, Felipe DA, Sousa FOS. A gestão do cuidado em uma unidade básica de saúde no contexto da pandemia de Covid-19. Trab Educ Saúde [Internet]. 2021 [citado em 06 maio. 2023]; 19:1-16. Disponível em: <ps://www.scielo.br/j/tes/a/PDVNj7xLyJGYPxJvwVVFHDQ/?format=pdf&lang=pt>. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00330>
22. Sousa MIE, Barbosa AS. Fortalecendo as redes de cuidado em tempos de pandemia: a experiência do Apoio Matricial em saúde mental em um município do Ceará. Rev Saúde Redes [Internet]. 2021 [citado em 06 maio 2023]; 7(Supl.1):1-9. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3617/802>
23. Sousa PHC, Monteiro MBN, Silva PB, Azevedo UC. Relato da implantação do matriciamento em um município cearense: dos desafios às conquistas. Rev Baiana de Saúde Pública [Internet]. 2021 [citado em 16 maio 2023]; 45(4):241-51. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3422/3092>
24. Souza RC, Santos JE, Santos VTC, Silva AAF, Vasconcelos EA, Ambrósio PE, et al. Psychosocial e-therapies project: construction and strategies to promote mental health in times of pandemic COVID-19. RSD [Internet]. 2021 [citado em 06 maio 2023]; 10(6):1-11. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15740/14027>. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15740>
25. World Health Organization (WHO). Third round of the global pulse survey on continuity of essential health services during the COVID-19 pandemic. Geneva: WHO; 2022.
26. Vieira-Meyer APGF, Morais APP, Campelo ILB, Guimarães JMX. Violência e vulnerabilidade no território do agente comunitário de saúde: implicações no enfrentamento da COVID-19. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2021 [citado em 16 abr. 2023]; 26(02):657-68. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MhZNVsqpns8H7Kkxh5p7W5Q/?format=pdf&lang=pt>
27. Sousa MLA, Shimizu IS, Patino CM, Torres-Duque CA, Zabert I, Zabert GE, et al. COVID-19 knowledge, attitudes, and practices among health care workers in Latin America. J Bras Pneumol [Internet]. 2022 [citado em 16 abr. 2023]; 48(5):1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/DWlpXpbjFTF5sNbRc4WwBkd/?format=pdf&lang=en>
28. Moura MSS, Silva RKS, Mendes PM, Sousa ASJ, Carvalho Neto FJ. Knowledge and use of personal protective equipment by nursing professionals during the Covid-19 pandemic. Rev Esc Enferm. USP [Internet]. 2021 [citado em 16 abr. 2023]; 55:e20210125. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/T9tXk75XQK3vXDbhrR774Ff/?format=pdf&lang=en>. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0125>
29. Vedovato TG, Andrade CB, Santos DL, Bitencourt SM, Almeida LP, Sampaio JFS. Health workers and COVID-19: failing working conditions?. Rev. bras. saúde ocup [Internet]. 2021 [citado em 06 abr. 2023]; 46:1-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/CHvhLDtkH8WPmSygjHZgzNw/?format=pdf&lang=en>
30. Marinho MR, Souza MT, Santos FR, Cunha IP, Mata LRF, Pessalacia JDR. Management of primary care services during the Covid-19 pandemic in two Brazilian states. Ciênc Enferm [Internet]. 2022 [citado em 06 maio 2023]; 28(20). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/CHvhLDtkH8WPmSygjHZgzNw/?format=pdf&lang=en>. <http://dx.doi.org/10.29393/ce28-20gsmj60020>
31. Almeida RN, Silva VO, Brito ES, Freitas DRJ, Moreira AS, Oliveira ANA. Gerenciamento na Saúde da Família: desafios e estratégias frente à COVID-19 na perspectiva de enfermeiros. APS em Revista [Internet]. 2022 [citado em 06 maio 2023]; 4(3):196-207. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/253/133>. <https://doi.org/10.14295/aps.v4i3.253>
32. Silva TC, Nitschke RG, Nascimento LC, Tafner DPOV, Viegas SMF. Technosociality in health professionals' daily lives and interaction with users in the Covid-19 pandemic. Esc. Anna Nery [Internet]. 2022 [citado em 12 maio 2023]; 26(spe):1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/d8ZGpQJ7CthBqPSLPmCvjBm/?format=pdf&lang=en>. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0123en>
33. Moura TFR, Medeiros NT, Silva FML, Santos MLP. Uso de tecnologias leves na prevenção da Covid-19 na atenção primária à saúde. Sanare [Internet]. 2022 [citado em 26 maio 2023]; 21(1):94-104. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1519/823>. <https://doi.org/10.36925/sanare.v21i1.1519>
34. Barra RP, Moraes EN, Jardim AA, Oliveira KK, Bonati PCR, Issa AC, et al. A importância da gestão correta da condição crônica na Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19 em Uberlândia, Minas Gerais. APS em Revista [Internet]. 2020 [citado em 06 maio 2023]; 2(1):38-43. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/64/47>. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.64>
35. Pessoa JPN, Cordeiro MLD, Souza KS, Ferreira VSC, Anjos SDS. Articulação ensino e extensão universitária frente a pandemia de Covid-19. Rev Extensão Sociedade [Internet]. 2020 [citado em 06 maio 2023]; 12(1):202-12. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/20814/14931>. <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20814>

Envio: 15/06/2023
Aceite: 10/09/2023